

O esporte e suas manifestações na atualidade



IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS DA ÁREA DE NOVAS LINGUAGENS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Paula Bianchi – Mestranda em Educação Física – CDS/UFSC
Andresa Soares – Mestranda em Educação Física – CDS/UFSC
Cláudio Tonetti - Mestrando em Educação Física – CDS/UFSC

RESUMO

A pesquisa de caráter qualitativo descritivo apresentou como objetivo central analisar a importância e a presença da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na formação profissional em Educação Física, a partir de análises de documentos e de entrevistas realizadas em três Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Florianópolis (SC). Verificou-se que os Cursos de Educação Física vêm se adaptando as reformas curriculares, ampliando e aprofundando as discussões acerca da inserção e influências das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na vida da sociedade contemporânea, através da implementação de infra-estrutura e pesquisas.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Superior; Novas Linguagens Comunicacionais e Tecnológicas.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Analisar a importância e a presença da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na formação profissional em Educação Física, a partir de análises de documentos e de entrevistas realizadas em três Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Florianópolis (SC) foi o objetivo central deste estudo. A pesquisa teve início a partir das discussões geradas na disciplina de Formação e Desenvolvimento Profissional em Educação Física do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O estudo apresentou como objetivos: a) Identificar a importância dada à área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas nos documentos oficiais da Educação Física; b) Realizar um levantamento da realidade das IES, a partir da análise descritiva do Projeto

O esporte e suas manifestações na atualidade



Pedagógico (PP) de cada Instituição e informações coletadas junto dos Coordenadores de Curso; c) Identificar possíveis dificuldades, tendências e/ou possibilidades de uso pedagógico da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas; d) Contribuir com o debate atual, de modo reflexivo, em relação às TICs, nos desenhos curriculares dos novos Cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) dessas Instituições.

Buscou-se as respostas, a partir da análise de referencial teórico sobre a área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, que envolvem o amplo uso e a apropriação dos recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e sobre formação profissional em Educação Física; da análise do Projeto Pedagógico (PP) de Curso de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, bem como de documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), Resoluções da Educação Física e de entrevistas com os Coordenadores de Curso.

Diante do contexto de transformações, que influenciaram todos os campos do conhecimento humano, seja na educação, cultura, política, economia, entre outros, os Cursos de Educação Física buscaram se adaptar as diferentes situações, através da reforma curricular que atingiu todos os níveis de ensino, ou seja, Graduação e Pós-Graduação. Estas mudanças, por sua vez, interferem e modificam o modo como se processa e as formas como se desenvolvem as pesquisas em todas as áreas do conhecimento científico, entre elas, a Educação Física.

A dimensão das TICs, no que se refere a sua importância e influência na sociedade, com ênfase no sistema escolar e no mundo do trabalho, tem sido objeto de discussão e estudo em diferentes IES. Muitos pesquisadores aliam o interesse por esse tema a crescente importância dada, por Instituições que pensam, planejam e executam ações voltadas à mídia em diferentes contextos sociais.

Por isso, entende-se necessário propor estudos, como este, que visa analisar a importância e perspectivas da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na Formação Profissional em Educação Física, considerando a formação profissional como um

O esporte e suas manifestações na atualidade



importante meio de emancipação do homem, a partir das mudanças que ocorrem em todas as esferas da vida humana.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa descritiva, tendo estabelecido para a realização da coleta e análise de dados os seguintes encaminhamentos: a) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos, as características e as funções da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na sociedade contemporânea; b) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos e as características sobre a Formação de Professores de Educação Física; c) Análise de Pareceres e Resoluções referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e Graduação em Educação Física, apontando possíveis relações com a área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas; d) Análise do Projeto Pedagógico dos Cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) em três Instituições de Ensino Superior em Educação Física da região metropolitana de Florianópolis; e) Entrevista aplicada aos Coordenadores de Curso das Instituições; f) Análise interpretativa dos documentos verificados que possam contribuir para o aperfeiçoamento da realidade dessas Instituições às novas linguagens comunicacionais e tecnológicas.

3 CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE NOVAS LINGUAGENS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICAS

Diferentes tecnologias, a cada dia, permeiam com intensidade crescente nossas vidas. Hoje, é quase impossível alguém afirmar que não teve contato com um telefone, um rádio, uma calculadora, uma máquina de escrever, um fax, ou ainda com os mais diversos utensílios domésticos como a geladeira, a máquina de lavar roupa ou louças. Literalmente, as tecnologias estão presentes nos lares, nas profissões e nos demais setores de serviços dos quais nos utilizamos.

O esporte e suas manifestações na atualidade



A expressão "novas linguagens comunicacionais e tecnológicas", empregada neste estudo, abrange todas as formas de tecnologias de comunicação e informação (TICs). Segundo Betti (1999, p. 395) "as TICs compreendem desde a Internet, as redes eletrônicas, digitais, a televisão, o videogame, as multimídias, enfim tecnologias que envolvem amplo uso dos sistemas de satélites e de telefonia, terminais de computadores e computadores pessoais".

Conforme Fantin (2006, pg. 30) "o termo *media* compreende os mais diversos meios de comunicação: jornal, cinema, rádio, televisão, computador e instrumentos multimídias.[...] assim os objetivos de empregar as mídias na educação, refere-se a formação de um usuário ativo, crítico e criativo de todas TICs".

Nas últimas décadas, a tecnologia deu grandes saltos, formando uma cultura na sociedade e nas necessidades da mesma e, desta maneira faz com que a tecnologia se torne imprescindível para um grande número de profissionais. Ao mesmo tempo, têm provocado mudanças nas formas de aquisição da cultura elaborada, afetando o campo do ensino e pesquisa na Educação Física.

A partir, desse contexto, permeado pelos avanços tecnológicos, a Lei nº 9394/96 que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incorporou a Educação, as novas TICs, a qual trata das questões explícitas e implícitas sobre tecnologia, como do domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; a determinação de uma educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.

Dessa forma, as Instituições de Ensino (níveis fundamental, médio e superior), também, tiveram que se adaptar a LDB/96 e passaram a desenvolver projetos didáticos-metodológicos que envolvessem o uso e a discussão reflexivas das TICs no ambiente educacional. A inserção das TICs na educação pode ocorrer de duas maneiras: 1) enquanto ferramentas, que agem como meio auxiliar no processo de ensino-aprendizagem; 2) como hiper-ferramentas, isto é, quando emprega-se, uma tecnologia como um instrumento para

O esporte e suas manifestações na atualidade



ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, ou seja, quando desenvolve o pensamento, a sensorialização para estar além de reprodução, capaz de gerar conhecimento elaborado sobre determinado assunto.

Os Coordenadores entrevistados reconhecem a importância e a presença das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, no cotidiano social e, em diferentes contextos, seja nos modos de trabalho, nas formas de estudar e nas manifestações de lazer e entretenimento. No entanto, um dos entrevistados destaca que *"o uso de uma tecnologia moderna não substitui o uso do livro, por exemplo. São alternativas metodológicas que devem ser solicitadas quando necessário"* (ENTREVISTA 3, 2007).

De forma geral, eles acreditam que a inserção das TICs deve ser priorizada em todas as áreas de formação profissional, não apenas na Educação Física, pois, é fundamental, na realidade em que vivemos dominar os recursos tecnológicos e saber refletir sobre suas vantagens e desvantagens. Toma-se por exemplo o trecho de uma entrevistas: *"a educação para o uso pedagógico das TICs, é tarefa de todos os professores. As orientações devem caminhar no sentido de preparar para o uso desses recursos e não no incentivo a tal sem reflexão"* (ENTREVISTA 2, 2007).

Conforme Bianchi e Hatje (2006) as TICs possuem inúmeras vantagens quando empregadas com fins educativos:

O uso das TICs, quando bem conduzido, pode promover a interação entre professores e alunos, intercâmbio de informações e experiências, agindo como uma "janela para o mundo", isto é, permite que o educando conquiste outros espaços. A educação, envolvendo as TICs provoca uma descentralização do poder de comunicar em sala de aula, anteriormente, centrado na figura do professor. Nessa nova conjuntura, o aluno adquire maior autonomia, principalmente, na Educação a Distância (EAD) que consiste em oportunizar a formação profissional eliminando as barreiras geográficas e de tempo, buscando garantir qualidade ao processo de ensino-aprendizagem.

O esporte e suas manifestações na atualidade



O uso das TICs apresenta algumas desvantagens, entre elas: a) podem levar a uma educação dispersiva, quando conduzida sem orientação do professor; b) pode haver uma inversão de valores e de papéis, em relação às mídias, criando ao redor delas, um encantamento, como se fossem capazes, por si só, de solucionar todos os problemas e, em alguns casos (nas videoconferências e nas academias de ginástica) até substituir a presença do professor.

Um dos problemas que vem se observando no ensino superior atual, é o uso repetitivo e freqüente dos recursos multimídias, o que, muitas vezes, torna o professor um "refém" das tecnologias para elaborar e desenvolver a aula. Essa é uma preocupação comum, apontada nas entrevistas, vejamos alguns exemplos:

O professor deve atentar para o uso excessivo das TICs na aula, atentando para não se tornar "escravo" dessas tecnologias. O uso exacerbado dos recursos tecnológicos pode banalizar a aula e, em certa medida, o aluno pode pensar que a figura do professor pode ser dispensável da aula em detrimento do uso das mídias (Entrevista 1, 2007).

As TICs apresentam milhares de possibilidades de uso, constituem formas mais rápidas e fáceis de se obter ou repassar uma informação, no entanto, eu não posso me tornar um escravo dos recursos tecnológicos (ENTREVISTA 3, 2007).

As tecnologias facilitam o acesso à informação, mas não garantem a democratização dessas informações. Nesse sentido, destaca-se o que diz um dos entrevistados: "*no Curso sempre haverá uma parcela que domina o uso das TICs e faz uso delas e uma parcela que, raríssimas vezes, teve contato e acesso as ferramentas tecnológicas; o desafio será lidar com essa adversidade*" (ENTREVISTA 2, 2007).

As TICs estão transformando nossa vida, através de produtos e possibilidades de aplicações das inovações da informática, das telecomunicações e da microeletrônica, em todas as áreas do conhecimento humano. Na Educação Física não poderia ser diferente, no entanto,

O esporte e suas manifestações na atualidade



entende-se, que o uso das tecnologias não é tão simples e que exige uma formação técnica e crítica para sua aplicação. Conforme Belloni (2001, p.53):

Deve-se, destacar que o uso de uma tecnologia (artefato técnico) em situação de ensino-aprendizagem deve estar acompanhado de uma reflexão sobre a tecnologia (no sentido do conhecimento embutido no artefato e, em seu contexto de produção e utilização).

Conforme um dos entrevistados ao empregar as TICs devemos atentar para dois aspectos: a quantidade de tempo em que nos expomos a elas; e a forma como as utilizamos. Considerando esses fatores, discutir e desmistificar o uso das TICs deve, também ser papel do professor.

As TICs têm relevante papel, na vida das pessoas, seja para informar ou entreter, pois, integram a realidade social moderna e penetram, em todas as esferas da vida social. No entanto, elas não se restringem, apenas, em penetrar nossos meios de expressão e de comunicação, elas modificam nossa visão de mundo à medida que nos impõe novos modos de representação e de ação sobre o real.

Para Babin & Kouloumdjian, 1989 (APUD PIREZ, 2002), "um dos reflexos da influência destas tecnologias encontra-se na nova geração, desde a infância interagindo com esses equipamentos". Assim, compreende-se que algumas características das TICs como a instantaneidade, a qualidade técnica, a conectividade e a interatividade são capazes de atrair a atenção dos jovens e rivalizar com a escola e a família na educação da sociedade.

Portanto, um dos principais objetivos da educação deve ser preparar o aluno para interagir com este outro mundo (digital) e fornecer subsídios para que ele possa ter autonomia diante das tecnologias. Dessa forma, não se pode pensar que a introdução de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas possa ocorrer sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura do ensino superior. A qualificação profissional é apontada pelos entrevistados como um dos principais caminhos na elaboração de conhecimento e na busca

O esporte e suas manifestações na atualidade



por maiores informações, passando, fundamentalmente, pela formação inicial que deve capacitar os futuros professores e graduados em Educação Física para empregar os recursos técnicos das TICs, nas suas atividades profissionais e levantar questionamentos acerca de suas repercussões e implicações no cotidiano.

3.1 Formação Profissional em Educação Física: Licenciatura e Bacharelado

Baseados nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura (Resoluções 01 e 02/02) e dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução 07/04), os Cursos de Educação Física em todo o país passaram por reformas curriculares que determinou a criação de dois cursos: Educação Física - Licenciatura e Educação Física – Bacharelado.

Verificou-se que na Universidade 1, que os Cursos dos novos currículos (Resoluções 01 e 02/2002 e 07/2004) foram implementados no primeiro semestre letivo de 2006. A Universidade2 oferece o Curso de Bacharelado, que esta em vigor desde 2001, conforme o antigo currículo (Resolução 003/1987), sendo que o novo PP está em fase de construção e avaliação interna. Na Universidade 3 a situação é semelhante, sendo que a reformulação do currículo ainda aguarda respostas de avaliação do Ministério da Educação.

Segundo a Resolução CNE 01/02, o curso de Licenciatura em Educação Física é voltado para formação de professores de Educação Básica, em todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e superior), e seu egresso deverá estar qualificado para a docência deste componente curricular na educação básica.

Baseado na Resolução CNE 07/04, o graduado em Educação Física deve estar qualificado para analisar e interferir na realidade social por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, possibilitando à sociedade, a adoção de um estilo de vida fisicamente saudável e ativo. Acredita-se que essas reformas garantiram uma melhoria na qualificação profissional e instituíram direitos para que o profissional de Educação Física possa atuar em diversas áreas e seja reconhecido socialmente pelo trabalho que desempenha.

O esporte e suas manifestações na atualidade



Conforme, as entrevistas percebe-se que há um consenso sobre a formação do professor/profissional de Educação Física para que ele mantenha-se informado, atualizado sobre as inovações tecnológicas e suas repercussões na sociedade como um todo. Contudo, na Universidade 1, considera-se o graduado em Educação Física aquele profissional que deverá estar *melhor* preparado para utilizar as tecnologias, devido a exigência do mercado de trabalho para o qual ele está voltado que é, fortemente, influenciado pelas tecnologias, seja na área da saúde ou do esporte. Mas, sabe-se que tanto o graduado quanto o licenciado em Educação Física devem estar, igualmente, capacitados para atuar frente à nova realidade permeada pelas transformações tecnológicas que repercutem no modo de vida de toda a sociedade e não de uma parcela dela.

A partir disso, um dos principais motivos apontados através das entrevistas, pelo qual as TICs serem pouco adotadas, no processo de ensino-aprendizagem é a deficiente capacitação na formação dos professores no país.

Conforme a realidade de uma das instituições que fez parte deste estudo, destaca-se que

Até o momento não houve um curso voltado para discutir a área das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, o que se percebe é que existe um grupo de professores que está bastante familiarizado com o uso das TICs, que se preocupa com a qualidade de informação e busca se manter atualizado; e outro que resiste ao uso e inserção das ferramentas tecnológicas no processo pedagógico e inclusive na sua vida (ENTREVISTA 2, 2007).

Os professores reconhecem a importância das TICs, como ferramentas metodológicas e pedagógicas que podem ser introduzidas no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a criação de ambientes educativos mais dinâmicos, interativos e desafiadores, sendo que a formação profissional deve ser vista como um processo contínuo. Fatores como esses, justificam a preocupação relacionada à oferta de Cursos de Formação Continuada para os professores universitários. Na Universidade 2, oportuniza aos professores, cursos de

O esporte e suas manifestações na atualidade



capacitação pedagógica para o uso dos recursos multimídias, demonstrando preocupação com o modo de utilização desses recursos. Embora, não haja uma preparação voltada para a discussão crítico-reflexiva da área específica, ou seja, que amplie os debates sobre o assunto e promova a reflexão sobre o uso e as implicações das TICs no cotidiano da população.

Ao indagar os Coordenadores de que forma eles buscam aperfeiçoar a prática educativa dos docentes envolvendo a inserção da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na Educação Física, obtivemos diferentes respostas:

A Universidade 1 oferece aos professores ingressantes na Instituição (fase de estágio probatório), dois cursos obrigatórios, voltados ao uso e manuseio das TICs em sala de aula e na produção de pesquisas. Acredita que as TICs podem auxiliar na melhoria da prática pedagógica dos docentes, mas isso também depende do interesse pessoal de cada professor em buscar cursos de atualização e capacitação tecnológica, evitando a acomodação profissional (ENTREVISTA 1, 2007).

É papel dos educadores compreender a linguagem audiovisual que predomina na cultura jovem, que caracteriza-se, pela mixagem entre o som, a palavra e a imagem, na qual "fala-se mais do que se escreve, vê-se mais do que se lê, sente-se antes de compreender" (BETTI, 1999).

Dessa forma, reconhecer a presença e a importância das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas é papel de todos os profissionais da área da Educação Física (licenciado ou graduado) e refletir sobre suas implicações no comportamento humano e no contexto social, também deve ser uma preocupação constante na formação e na atuação desses profissionais.

Nesse sentido, um dos entrevistados destaca que na sua Instituição a realidade deixa o professor tomar as iniciativas e decisões quanto ao uso das TICs "a disciplina que abordava questões sobre informática e tecnologias foi extinta do currículo, sendo que agora é tarefa de todos os professores do curso preparar os alunos para o uso dos recursos tecnológicos" (ENTREVISTADO 2, 2007).

O esporte e suas manifestações na atualidade



É fundamental que todos os professores estejam envolvidos nessa discussão e promovam ações e projetos interdisciplinares, mas não descarta-se a importância e a necessidade de haver uma disciplina específica que trate dos temas das mídias e das TICs, buscando ampliar e aperfeiçoar o conhecimento do aluno, não apenas visando uma preparação para o uso técnico das TICs, mas dando novos sentidos e significados aos discursos midiáticos e promover a autonomia do sujeito.

A maioria dos alunos utiliza as TICs como meio de entretenimento e fonte de pesquisa e informação, o que pode ser observado em uma das entrevistas:

Mesmo disponibilizando aos alunos recursos tecnológicos como: o site, o portal da universidade e o e-mail; o uso desses recursos pelos acadêmicos está voltado, principalmente, a sites de interesse pessoal, afirmando que os mesmos ainda não sabem muito bem como usar a internet de forma pedagógica e educativa para a sua formação profissional (ENTREVISTA 2, 2007).

Isso evidencia que a implementação das TICs nas IES exige, além de máquinas e domínio técnico, profissionais preparados para fazer uso dessas tecnologias de forma que promova o senso crítico e criativo dos alunos, e necessita também, de infra-estrutura e espaço físico adequados. A realidade enfrentada por algumas escolas brasileiras mostra que elas, muitas vezes, são forçadas a devolver ou estocar os equipamentos recebidos dos órgãos governamentais por não possuir espaço físico adequado nem profissionais capacitados para desenvolver ambientes de aprendizagens através desses recursos.

4 AS RESOLUÇÕES CURRICULARES, OS PROJETOS PEDAGÓGICOS E AS SUAS RELAÇÕES COM A ÁREA DE ESTUDO

De modo geral, é possível afirmar que as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) a partir de 2002 e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996) destacam de forma direta ou indireta a questão da mídia, das tecnologias da informação e da comunicação e a comunicação enquanto processo social.

O esporte e suas manifestações na atualidade



A resolução 003/1987 foi analisada, pois, duas das três IES apresentam suas propostas curriculares baseadas nessa resolução. Estabelece os conteúdos e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura). Não é possível observar, nessa resolução, algum tipo de relação direta com a área novas linguagens comunicacionais e tecnológicas. Essa relação fica entendida de maneira subjetiva, na medida em que, propõe uma formação e conteúdos voltados ao mundo do trabalho.

Conforme a resolução CNE/CP 01 de 18/02/2002 à organização curricular de cada Instituição, estabelece outras formas de orientação à formação docente, entre as quais o preparo para o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores. Quanto à organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que: as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação.

Atendendo as orientações das diretrizes, cada IES destacou os recursos que oferece à comunidade acadêmica, sendo que todas possuem salas informatizadas conectadas internet, biblioteca e recursos multimídias (computador, datashow e televisão).

A resolução CNE/CP 01 de 18/02/2002 também estabelece que a presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos. Na resolução 01/2002, fica evidente a relação entre a área da Educação Física e as TICs enquanto recursos que os professores podem dispor para auxiliar no processo educacional. "Os professores estão entre os que mais podem beneficiar-se pela adoção das TICs como meios para a capacitação continuada, fonte de informação para a preparação das aulas e ferramenta para o intercâmbio de informação e conhecimento" (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2006).

O esporte e suas manifestações na atualidade



Nesse sentido, a Universidade 3 destacou que oferece a modalidade de ensino à distância aos seus alunos, onde 20% das disciplinas podem ser realizadas, nesse sistema de ensino, mesclando encontros presenciais e a distância. As disciplinas são institucionais, sendo elas: ciência e pesquisa, leitura e produção textual, metodologia da pesquisa e sociologia.

Por outro lado, deve-se salientar que esse tipo de ensino pode encontrar alguns problemas, como a resistência dos alunos, o que é evidenciado no caso dessa Universidade:

... porque ele (o aluno) não vê a possibilidade de aprender a distância, porque desconhece a metodologia, porque é inovador, porque tira do estado de normalidade que ele está habituado (professor ensina – aluno executa). Aqui ele é um gerenciador da sua aprendizagem (ENTREVISTA 2, 2007).

Entende-se que as mudanças nas diretrizes curriculares e nos modos de ensino devem ser discutidas com os alunos, minimizando problemas relacionados à falta de informações, de oposição aos novos métodos de aprendizagem e, principalmente, valorizando a participação do aluno na construção das definições do curso na qual ele é ator, sujeito daquela realidade.

A resolução CNE/CP 02 de 19/02/2002 refere-se à duração e a carga horária dos Cursos de Licenciatura, de Graduação Plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior. A resolução não aborda a relação entre a área da Educação Física e as TICs.

Buscando identificar a relação entre a Resolução CNE/CSE 07, 31 de março de 2004 e a área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, observou-se que a formação deve ser planejada, operacionalizada e avaliada de modo que possa atender os seguintes critérios: a) acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional; b) utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com

O esporte e suas manifestações na atualidade



o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional. Verificou-se que há inferências ao uso das TICs na formação de graduados em Educação Física.

A resolução 07/2004, também instituiu que a formação ampliada em Educação Física – Graduação deve atender ao critério que trata da produção de conhecimento científico e tecnológico. No entanto, a Universidade 1 considerou este aspecto importante e significativo tanto na formação de licenciados quanto na formação dos graduados em Educação Física, contemplando esse critério nos dois Cursos dessa Instituição, proporcionando uma formação profissional mais abrangente e aperfeiçoada.

Quanto à análise da grade curricular dos Cursos, destaca-se que na Universidade 1, o Curso de Licenciatura oferta aos acadêmicos, três disciplinas eletivas (não obrigatórias e eventuais) específicas ao estudo da área, são elas: a) Educação Física e Mídias; b) Informática aplicada à Educação Física; c) Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação.

As disciplinas ofertadas no Curso de Bacharelado são: a) Informática aplicada à Educação Física; b) Esporte, Comunicação e Mídia.

Observou-se, através da análise dos PP's poucas diferenças entre as ementas das disciplinas. Dessa forma, através de entrevista, verificou-se que o que irá determinar o enfoque dado em cada Curso será o plano de ensino que deve ser específico para cada área: Licenciatura e Bacharelado.

No Curso de Educação Física da Universidade 2 a situação é diferente, pois o não apresenta uma disciplina específica que trata deste tema, atualmente. A disciplina de Informática que fazia parte do currículo foi extinta, sendo que, hoje, é papel dos professores do Curso promover discussões sobre esses assuntos durante as aulas. A Universidade 3 não oferece nenhuma disciplina específica sobre a temática desta pesquisa.

A partir desse estudo, percebe-se que a revolução científica e tecnológica tem importante papel na sociedade atual seja para informar, entreter ou auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e capacitação de alunos e professores. No entanto, quando se refere ao

O esporte e suas manifestações na atualidade



currículo, não se pode pensar que as mudanças curriculares irão acompanhar o ritmo que se dão os avanços tecnológicos, pois, estes são muito rápidos, e ocorrem antes mesmo de serem absorvidos pela população. Contudo, os desenhos curriculares dos Cursos de Ensino Superior devem manter-se atualizados e em sintonia com as mudanças tecno-científicas, evitando que os cursos se tornem obsoletos ou defasados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises de referencial bibliográfico e das entrevistas, pode-se concluir que os Cursos de Educação Física das três Instituições que fizeram parte dessa pesquisa reconhecem a importância da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, envolvendo as TICs e buscam adequar o seu projeto pedagógico às sugestões das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como da LDB/1996. No entanto, diferem entre si, na maneira como cada Curso implementa essas mudanças curriculares. Das três IES analisadas, duas não apresentam uma disciplina que trata da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, sendo que discutir os temas que compõem essa área é tarefa de todas as disciplinas, pois, acreditam que tanto os alunos quanto os professores já entram na Universidade familiarizados com as novas TICs, então, cabe aos professores ampliar os debates acerca do tema, preparando os alunos para usar pedagogicamente essas ferramentas tecnológicas.

Na Universidade 1, os cursos de Licenciatura e de Bacharelado, contemplam a área em questão, através de disciplinas eletivas e eventuais, embora reconheçam sua importância na formação dos alunos.

Um dos problemas apontado, na pesquisa, refere-se à falta de uma formação profissional que capacite para lidar e integrar as inúmeras informações que compõe as TICs, produzindo uma educação emancipatória diante das tecnologias e dos seus reflexos nos modos de vida sócio-cultural. Além disso, a resistência de alguns professores e alunos as TICs amplia esse problema, no momento em que não buscam se atualizar ou aprender novas formas

O esporte e suas manifestações na atualidade



de ensinar e aprender. Não se trata, aqui, de uma adaptação simples das tecnologias na educação, mas, através da discussão, de projetos interdisciplinares e reflexão promover as transformações que a realidade atual exige de quem está comprometido com uma educação de qualidade e abrangente.

Muitas estratégias para a inserção das TICs vêm sendo adotadas pelas Instituições, entre elas destaca-se: a EAD, salas informatizadas, biblioteca virtual e acesso aos diferentes recursos multimídias. Observa-se que a implementação das ferramentas tecnológicas e comunicacionais está intrínseca ao processo de ensino-aprendizagem, pois, a educação acompanha as mudanças que ocorrem na sociedade, sendo que não aderir a elas, provoca uma defasagem nesse processo. As TICs correspondem a recursos que os professores podem ou não solicitar para aperfeiçoar o processo educativo. Por si só, elas não produzem significados, cabe, então, ao professor mediar as informações e o conhecido reflexivo, dando sentido ao uso das TICs.

Portanto, pode-se afirmar que os Cursos vem ampliando as discussões, em torno dessa questão e apresentam perspectivas positivas em relação ao uso das TICs na formação educacional da sociedade. Esse estudo foi uma tentativa inicial de discutir a presença da área nos novos Cursos de Educação Física, a partir das DCN's, contudo, sabe-se que muito há o que se questionar e pesquisar em relação às tecnologias e mídias quando se trata da Educação Física.

Uma das limitações deste trabalho, considerando os objetivos é o fato das entrevistas realizadas não foram específicas à área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, demonstrando dificuldade em conceituar à área e uma visão restrita acerca da abrangência deste assunto. Tentou-se assim, fazer algumas aproximações e referências no sentido de iniciar o processo de discussão na área da Educação Física.

O esporte e suas manifestações na atualidade



6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 2ª edição. Campinas. Autores Associados, 2001;

BETTI, Mauro. **A janela de vidro**. Campinas: Papyrus, 1998.

BIANCHI, Paula. **A formação profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria**. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar). Santa Maria: Centro de Educação Física e Desportos/UFSM, 2006.

HATJE, Marli. **Grande Imprensa: Valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998**. (Doutorado) em Centro de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, 2000.

Lei de Diretrizes e Bases. **Lei n° 9394/96**. Brasília, 1996.

PIRES, Giovani de Lorenzi. **A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico emancipatória em pesquisa-ação no ensino de Graduação. Subsídios para a saúde?** Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Campinas, 2000.

PIRES, Giovani de. Lorenzi et al. **A pesquisa em Educação Física e mídia: pioneirismo, contribuições e críticas ao "Grupo de Santa Maria"**. Anais do Encontro SulBrasileiro de Ciências do Esporte, Santa Maria, 2006.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Desafios da Educação a Distância na formação de professores**. Brasília, 2006.

E-mail para contato: paulacbianchi@yahoo.com.br